

**ASSUNTO:** Envio para homologação do Plano Estratégico 2017-2019, Plano de Atividades e QUAR 2017 do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P. (IPST) no âmbito do SIADAP 1

**DATA:** 09-05-2017

**INFORMAÇÃO N.º:** 335/2017

**PROC. N.º:**

À consideração de Sua Exa. o Ministro da Saúde:  
Verificado o cumprimento das orientações para a elaboração do Plano Estratégico 2017-2019, do Plano de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização dos Organismos do Ministério da Saúde para 2017 divulgadas pela SGMS, remeto para homologação de V. Exa. a proposta do Plano Estratégico 2017-2019 e do Plano de Atividades e QUAR 2017 do IPST.

Sandra Cavaca  
Secretária-Geral

23-05-2017

Concordo. Verificando-se o cumprimento das Orientações para a elaboração do Plano Estratégico 2017-2019, do Plano de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização dos Organismos do Ministério da Saúde para 2017 divulgadas pela SGMS, remete-se em suporte digital para homologação de Sua Ex.ª o Ministro da Saúde, a proposta do Plano Estratégico 2017-2019 e do Plano de Atividades e QUAR 2017 do IPST, IP.

À consideração da Sr.ª Secretária-Geral

21-05-2017

Concordo com a presente informação, pelo que considero estarem reunidas todas as condições para homologação dos instrumentos apresentados, por parte de Sua Excelência o Sr. Ministro da Saúde.

À consideração superior

10-05-2017

Nuno Costa  
Chefe de Divisão

  
01 JUL 2017

Adalberto Campos Fernandes  
Ministro da Saúde

Considerando que cabe à Secretaria-Geral do Ministério da Saúde (SGMS) assegurar o apoio, coordenação e acompanhamento do Subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1), nos termos do Decreto-Regulamentar n.º 4/2016, de 8 de novembro, foi analisada a conformidade das propostas de Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de 2017, Plano de Atividades (PA) de 2017 e Plano Estratégico (PE)

MM

2017-2019 apresentadas pelos órgãos, serviços e organismos do Ministério da Saúde (MS) que não integram o Serviço Nacional de Saúde (SNS), relativamente às *Orientações para Avaliação do Desempenho dos Serviços do Ministério da Saúde para o ciclo de gestão 2017*, aprovadas por Sua Excelência o Ministro da Saúde, a 06/01/2017 (Informação nº 868/2016, da SGMS).

Foram realizadas duas reuniões de coordenação, nos dias 8 e 22 de fevereiro, com a presença de representantes de todos os Organismos. A primeira reunião foi promovida com o objetivo de clarificar qualquer questão relativa à elaboração dos instrumentos de gestão e às orientações emanadas para o novo ciclo e divulgar a plataforma eletrónica SIADAP 1, desenvolvida pela SGMS com o intuito de facilitar o acesso a toda a informação relevante e melhorar a gestão de documentos. Na reunião seguinte procedeu-se à negociação e consensualização de Objetivos Interinstitucionais integrados nas orientações estratégicas do MS.

O **Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P. (IPST)** submeteu os seus instrumentos de gestão na plataforma eletrónica SIADAP 1, no dia 24 de março de 2017, tendo-se seguido uma reunião, entre IPST e SGMS, com vista à discussão e esclarecimento de alguns temas, resultando na revisão das versões iniciais dos documentos, com a introdução de algumas melhorias. As versões finais foram submetidas via plataforma no dia 05/05/2017.

Segue-se o parecer técnico da SGMS sobre as versões finais dos Instrumentos de Gestão propostos pelo IPST:

#### **Plano Estratégico 2017-2019**

- Apresenta a caracterização geral da organização, identificando a missão, visão, valores, atribuições e estrutura orgânica, sendo de salientar a descrição do seu posicionamento perante instituições congéneres de referência internacional.
- O planeamento e os objetivos estratégicos estão enquadrados com as Orientações Estratégicas do Ministério da Saúde, nomeadamente, o Plano Nacional de Saúde - Revisão e Extensão 2020, o Programa do XXI Governo Constitucional e os Objetivos Interinstitucionais.

- Realça-se ainda o plano de *benchmarking* do sangue, tecidos, células e órgãos a executar no decorrer do triénio, bem como as ações de comunicação programadas que visam a manutenção das reservas de sangue, a fidelização dos dadores efetivos e a conquista e sensibilização de novos públicos para a necessidade de doar sangue regularmente.
- Para a análise estratégica foi utilizada a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) suportada nas ferramentas de diagnóstico: análise de *Stakeholders*, SWOT e PEST.
- Verifica-se o alinhamento entre a missão institucional e os vários níveis de objetivos, garantindo que todas as áreas de atividade prioritárias para o IPST são contempladas a nível de planeamento estratégico.
- Está demonstrado o contributo do IPST para as Orientações Estratégicas do MS, quer em termos dos objetivos estratégicos, como operacionais, pelo que se destacam as matrizes de relacionamento apresentadas.
- Estão caracterizados os recursos humanos e tecnológicos em termos de evolução de previsões para o futuro. Quanto aos recursos financeiros é apresentado um orçamento previsional da receita e da despesa para os três anos.
- A relação entre objetivos estratégicos e operacionais está bem evidenciada no Mapa Estratégico da instituição, com descrição dos indicadores associados a cada objetivo e das metas projetadas para o triénio.

### **Plano de Atividades e QUAR 2017**

- O PA 2017 está perfeitamente articulado com o PE 2017-2019 e contempla toda a informação em termos de caracterização, análise e planeamento para o ano 2017.
- Destaca-se a forma como estão estruturadas as fichas de atividades por unidade orgânica 2017 pela informação que agregam em termos de planeamento da atividade, relacionando cada objetivo operacional com a sua missão, atribuições, objetivos estratégicos e orientações estratégicas do MS.
- Existe uma relação direta ente o PA e as opções do QUAR. Os objetivos e indicadores definidos representam de forma clara e sintética as diferentes áreas de atividade e

responsabilidade da instituição, demonstrando a razão de ser dos seus serviços (missão) e dos seus propósitos de ação (objetivos estratégicos).

### **Conclusão**

Os instrumentos de gestão apresentados pelo IPST encontram-se em condições de serem apreciados, estando enquadrados nas "Orientações para a elaboração do Plano Estratégico 2017-2019, Plano de Atividades e Quadro de Avaliação e Responsabilização dos Organismos do Ministério da Saúde para 2017".

Face ao exposto, remetem-se em anexo (suporte digital) as propostas de Plano Estratégico 2017-2019, Plano de Atividades e QUAR 2017 do IPST.

Mais se informa que, a decisão que recair sobre os referidos documentos será, posteriormente, comunicada ao dirigente máximo do Organismo e, sendo os mesmos homologados, será solicitada a sua publicitação na página eletrónica institucional, nos termos do art.º 79.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

A Equipa SIADAP 1

---

**À consideração superior,**

A Técnica Superior



Margarida Mateus

---